

Brasília, 23 de agosto de 2019

**Ao Exmo. Dr. João Luiz Filgueiras de Azevedo
Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico – CNPq**

O Comitê de Assessoramento de Imunologia (CA-IM) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) vem manifestar sua enorme preocupação diante dos graves cortes que o orçamento dessa importante agência tem sofrido, colocando em risco a ciência no país.

Nos últimos anos, o CNPq tem sofrido sucessivos cortes de verbas, que tem como impacto uma diminuição do apoio a projetos de pesquisa, redução na formação de recursos humanos e diminuição da concessão de bolsas de pesquisa. Em relação ao orçamento de 2014 já tivemos uma redução de 80% dos repasses e os cortes previstos para este ano são ainda maiores, o que poderá levar à virtual extinção das atividades de pesquisa financiadas por essa que é a mais proeminente agência de fomento à pesquisa do país.

No último julgamento de financiamento de projetos de pesquisa realizado em 2018, o CA-IM recebeu uma demanda de 241 projetos, tendo sido aprovados para financiamento 117 e, dos aprovados, somente 49 projetos foram financiados (20% do total de solicitações). Foi observada uma inegável melhora na qualidade dos projetos de pesquisa sendo a principal restrição para a aprovação de um maior número de projetos relacionada ao aspecto orçamentário. É preocupante constatar que excelentes projetos coordenados por pesquisadores já estabelecidos, cujos grupos são fundamentais para qualificação de profissionais em todos os níveis, não puderam ser financiados por falta de verba. Preocupante também que projetos coordenados por jovens e promissores pesquisadores não puderam receber financiamento, o que pode ser decisivo em determinar a progressão e sucesso, ou o fim da carreira do pesquisador. O CA-IM orgulha-se de ter, dentre seus pesquisadores bolsistas, cientistas premiados nacional e internacionalmente, cujas contribuições são reconhecidas em todo o mundo. É lamentável que tal demanda, altamente qualificada, não possa ser atendida, contribuindo com a geração de conhecimento e consequente progresso da ciência no país. Mesmo os projetos aprovados ainda não receberam recursos, o que é também grave.

A concessão de bolsas, em diversas modalidades, é uma força motriz fundamental que impulsiona atividades de pesquisa, em todas as áreas, no Brasil. Também no último julgamento, tivemos uma reduzida concessão de bolsas diante da demanda altamente qualificada. Recebemos com muita preocupação a notícia de que novos contratos de

bolsistas não poderão ser firmados neste ano de 2019. Este fato, se concretizado, promoverá uma irreparável quebra nas atividades de pesquisa, visto que grande parte delas depende diretamente dos bolsistas que executam os projetos.

Os crescentes cortes no orçamento destinado à pesquisa, seja na forma de bolsas, seja na forma de apoio a projetos, acarretarão em redução drástica na geração de conhecimento e produtividade científica no Brasil. Sem ciência não há crescimento sustentável, não há educação de qualidade, não há produção tecnológica, não geram-se aplicações para solucionar graves problemas da nossa população. Da mesma forma, não geram-se novas empresas, e não alimenta-se a economia que depende das atividades de pesquisa. Portanto, a virtual interrupção de financiamento à pesquisa não só prejudicará o progresso científico, mas levará a um significativo desestímulo à economia do país e aumento da taxa de desemprego em diversas áreas. Pelo impacto que atividades de pesquisa tem na economia, e por seus benefícios em curto e longo prazos, sabe-se que financiar pesquisa não é gasto, e sim investimento.

Como representantes de nossos pares junto ao CNPq, agência comprometida com o desenvolvimento científico e tecnológico do país, sentimo-nos na obrigação de manifestar formalmente nossa preocupação. Esperamos que os atuais cortes anunciados possam ser revertidos imediatamente, evitando danos permanentes e irreversíveis à sociedade brasileira.

Despedimo-nos, colocando-nos à sua disposição para ajudar no que for possível.

Assinam esse documento,

Membros atuais do CA-IM

Edgar Marcelino de Carvalho
João P.B. Viola
Maria Notomi Sato
Walderez Ornelas Dutra

Membros anteriores do CA-IM

Ana Maria Caetano de Faria
Claudia Ida Brodskyn
Cristina Bonorino
Edecio Cunha Neto
João Santana da Silva
Julio Scharfstein
Manoel Barral Netto
Marcelo T. Bozza
Ricardo Tostes Gazzinelli
Rodrigo Correa Oliveira
Sergio Costa Oliveira
Wilson Savino